



MERCOCIDADES

Plano de Trabalho da Unidade Temática de Cooperação Internacional

Objetivos Gerais

A Unidade temática de Cooperação Internacional é Coordenada pela Comissão Diretiva, composta pelas cidades de: São Paulo (Brasil), Rosário (Argentina) e Santa Fé (Argentina); e pela Secretaria Técnica Permanente da Rede. A sub-coordenação é composta pelas cidades de Lavalleja (Uruguai) e Porto Alegre (Brasil).

Os objetivos de trabalho fixados pela Unidade Temática de Cooperação Internacional foram acordados na Cúpula de Quilmes realizada em 2012 e mantém sua vigência até o presente momento. Na ocasião, se decidiu trabalhar as seguintes temáticas:

- Análises, debates e reflexões sobre a Cooperação Internacional em seu conjunto no cenário atual.
- Políticas de alianças no marco dos Convênios e Acordos firmados pela Rede Mercocidades para ações de incidência na região e no mundo.
- Apoio e promoção da participação dos governos locais em articulação com a sociedade civil organizada nas distintas modalidades de cooperação (Descentralizada; Triangular; Sul-Sul; e Multilateral).
- Captação de recursos para projetos regionais.
- Intercâmbio de experiências e geração de capacidades para a formulação de projetos regionais.
- Socialização e visibilidade de oportunidades para os governos locais das Mercocidades.



MERCOCIDADES

Eixos de Trabalho

Multilateral

- MERCOSUL

- FCCR

Criado em dezembro de 2004, na Cúpula de Ouro Preto, o FCCR atende a uma antiga demanda e à necessidade de que os governos estaduais e municipais dos Estados membros do Mercosul possam participar das discussões do bloco de forma qualificada, trazendo suas contribuições e reivindicações.

A Rede Mercocidades é coordenadora do Comitê de Municípios do FCCR, porém o fórum apresenta-se esvaziado e tem baixo poder de incidência nas instâncias do Bloco. A Rede de Mercocidades pretende demandar maior participação e poder de incidência junto às instâncias do Mercosul por meio da participação das Unidades Temáticas da Rede nas comissões referentes às suas áreas de atuação e por meio da Presidência em instâncias de alto nível de articulação política do Bloco.

- FOCEM

O Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM) destina-se a “financiar programas para promover a convergência estrutural, desenvolver a competitividade e promover a coesão social, em particular das economias menores e regiões menos desenvolvidas; apoiar o funcionamento da estrutura institucional e o fortalecimento do processo de integração”.

As principais linha de financiamento são focadas em: habitação, transportes, incentivos à microempresa, biossegurança, capacitação tecnológica e aspectos sanitários. Muitas cidades se beneficiam com o financiamento de projetos, porém não existe uma linha específica para as cidades e o processo de aprovação de projetos ainda é bastante burocrático e lento.

O objetivo da Rede Mercocidades é articular junto ao FOCEM uma linha de financiamento específico para as cidades do Mercosul com linhas objetivas que atendam às demandas abordadas no âmbito das discussões e articulação promovidas pelas Rede.



MERCOCIDADES

- UNASUL

A UNASUL é estruturada por Conselhos formados por Chefes de Estado, por Chanceleres e por Delegados, por uma Secretaria-Geral – que passa por uma fase de consolidação e fortalecimento – e por doze Conselhos Setoriais, que tratam de temas específicos: energia; defesa; saúde; desenvolvimento social; infraestrutura; problema mundial das drogas; economia e finanças; eleições; educação; cultura; ciência, tecnologia e inovação; segurança cidadã, justiça e coordenação de ações contra a delinquência organizada transacional.

O Objetivo da Rede Mercocidades é o de negociar a participação de membros da Rede nos Conselhos Setoriais da UNASUL que abordam as temáticas trabalhadas pelas UT's.

- ONU

- CEPAL

Membros da Direção Executiva de Mercocidades mantiveram uma reunião no passado 29 de fevereiro com a Secretaria Executiva da CEPAL, visando avançar em um acordo de cooperação para promover o desenvolvimento urbano sustentável na região. Durante o encontro acordaram organizar um curso dirigido a governantes e gestores de cidades da região, dedicado a tratar assuntos de transporte, telecomunicações, moradia, emprego e desenvolvimento produtivo no marco da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com especial ênfase no objetivo número 11, destinado a lograr que as cidades e os assentamentos humanos sejam inclusivos, seguros e sustentáveis.

O Instituto Americano de Planificação Econômico e Social (ILPES), presente na reunião, será o responsável de ditar o curso. Enfatizou-se na possibilidade de acercar os estudos realizados pela CEPAL sobre os territórios das cidades. O curso será semi-presencial para aproximadamente 60 pessoas, com uma semana presencial, e um período a distância de três meses. Por outro lado, se oferecerão oficinas dedicadas exclusivamente para altas autoridades com duração de até dois dias de trabalhos intensos. O que nortearia o curso seriam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos na Agenda 2030.

- Habitat III



MERCOCIDADES

A Habitat III da ONU definirá a Nova Agenda Urbana em sua reunião programada para os dias 17 a 20 de outubro em Quito, Equador. A Rede Mercocidades pretende incidir neste processo por meio da leitura dos documentos e debate sobre os conteúdos com as vice-presidências e unidades temáticas a fim de auxiliar no aporte e desenvolvimento da agenda das cidades no âmbito da conferência.

- UNFCCC (COP 21)

Durante a XX Cúpula de Mercocidades, foi definido como consenso a necessidade de se atuar profundamente nas agendas internacionais, principalmente no que se refere em colocar em prática o que foi estabelecido para o pós COP-21, na Agenda 2030, que estabeleceu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (no caso das cidades, em especial o Objetivo 11, “Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”).

A Rede Mercocidades se propõe a trabalhar nos diferentes âmbitos de articulação das agendas da UNFCCC a fim de estruturar uma agenda comum para as cidades.

Redes de Cidades

- UCCI

A Rede Mercocidades e a União de Cidades Capitais Ibero-Americanas firmaram um acordo em julho de 2005 na cidade de Assunção, Paraguai contendo quatro focos principais:

1. Impulsionar a comunicação, a colaboração e o intercâmbio de informações especialmente nas questões que afetam o desenvolvimento econômico, social e cultural.
2. Fortalecer o intercâmbio e trabalho conjunto das organizações, principalmente no marco das Unidades Temáticas da Rede Mercocidades e os Comitês Setoriais da UCCI.
3. Convidar mutuamente às reuniões de trabalho e encontros de ambas organizações.
4. Estabelecer prioridade na utilização de recursos disponíveis para a utilização mútua e o planejamento de determinadas atividades.

- Programa Ibero-Americano de Formação Municipal

Convênio entre UCCI e Mercocidades foca na formação de responsáveis políticos e técnicos de governos locais com foco em



MERCOCIDADES

gestão pública dentro de temáticas que variam a cada ano do programa. As candidaturas se reservam a cidades da Rede que não sejam capitais dos estados e províncias.

- CGLU - Cidades e Governos Locais Unidos

As ações da rede Mercocidades com a CGLU ocorrerão da seguinte forma:

1. Articulação com os diversos atores latino americanos para a unificação ou formalização da participação da rede dentro da CGLU;
2. Atuação conjunta na Global Task Force (Ação conjunta de diversas redes de cidades, coordenada pela CGLU para a preparação da participação na HABITAT III);
3. Fortalecimento do trabalho conjunto das duas redes para criar sinergia na participação de eventos internacionais, desenvolvimento de plano de ações temáticos e projetos de interesse comum;
4. Promover e facilitar a comunicação entre as unidades e grupos de trabalhos temáticos para convergência de atividades e ações.

Descentralizado

- União Europeia

- CNFTP: O “Centre National de la Fonction Publique Territoriale” é um estabelecimento com o objetivo de aprimorar a formação de quase 2 milhões de servidores públicos. Sua estrutura é composta por uma rede de 29 delegações regionais e subdesdes departamentais, além de 18 pólos e 5 institutos. No âmbito de Mercocidades, pretende-se realizar oficinas de formação de formadores, ou seja, que os profissionais do CNFTP realizem atividades em uma das cidades da rede capacitando os agentes das escolas de administração pública locais.

Cooperação Sul-Sul

A rede começou a trabalhar no programa de Cooperação Sul-Sul e solicitou à Assembleia a autorização para seguir com esses trabalhos. Em março, foi dada a missão de se criar um documento propositivo e, através de diálogos, chegar a um documento final, em março de 2016, na reunião na cidade de Montevideu, para saber se a rede tem condições de lançar o programa Sul-Sul.



MERCOCIDADES

Foi realizada uma primeira análise de tudo o que Mercocidades avançou e como tem seguido em relação à agenda de cooperação sul-sul, incorporando na agenda atual os objetivos de desenvolvimento sustentável, a nova agenda urbana e colocá-la em forma programática com o formato de cooperação sul-sul. Na construção do documento foram estabelecidos três objetivos:

- Geração de uma unidade de gestão, que fique responsável pelo programa, que o impulse e gere resultados, estabelecendo metodologias de trabalho responsáveis. A ideia é seguir um espírito coletivo de unidade de gestão.
- Necessidade de estabelecer um sistema, programa organizado e sistematizado de regras e critérios, que permitam trabalhar numa cooperação internacional.
- Posicionar Mercocidades como um ator da cooperação internacional, fortalecendo a cooperação com organismos como o BID, CAF e Mercosul, na busca de financiamento desse programa.

Financiamento

O objetivo

- Agências de Cooperação Nacionais
- Agências de Cooperação Internacionais
- Bancos de financiamento
 - BID

Originado em 1959, o Banco Interamericano de Desenvolvimento é uma fonte de financiamento para a América Latina e o Caribe, com empréstimos, subsídios e cooperação técnica. Enfatizam resultados em saúde, educação e infraestrutura, mas abrangem vários setores como agricultura, desenvolvimento rural, energia, meio ambiente, desastres naturais, mercados financeiros, indústria, reforma do Estado, integração regional, ciência, tecnologia, turismo, comércio, transporte, desenvolvimento urbano, habitação, água e saneamento.

Na rede Mercocidades, sugere-se que os municípios possam receber mais financiamento, nos seus projetos setoriais, através de linhas de crédito elaboradas para essa categoria, conferindo auxílio na captação de recursos para os governos locais.

- CAF

O CAF é um banco de desenvolvimento fundado em 1970 e formado por 19 países - 17 da América Latina e o Caribe, Espanha e Portugal - assim como por 14 bancos privados da região.



MERCOCIDADES

Promove um modelo de desenvolvimento sustentável através de operações de crédito, recursos não reembolsáveis e apoio em estruturação técnica e financeira de projetos dos setores público e privado da América Latina.

- Banco Mundial

Com objetivos anunciados de por fim à extrema pobreza e promover a prosperidade através do aumento da renda em todos os países, o Grupo Banco Mundial é composto por 5 organizações: “The International Bank for Reconstruction and Development”; “The International Development Association”; “The International Finance Corporation”; “The Multilateral Investment Guarantee Agency”. O BM foi estabelecido em 1944, com sede em Washington, e constituiu uma fonte de financiamento e assistência técnica aos chamados países em desenvolvimento. As prioridades dos seus projetos são: focar em resultados mensuráveis; reformar de modo a aproximar as operações às comunidades; oferecer ferramentas para auxiliar nos desafios do desenvolvimento aberto. Atualmente possuem 188 Estados-membro

Com Mercocidades, propõe-se que sejam abertos projetos de financiamento específicos para as propostas das cidades, ampliando a previsibilidade de crédito para as políticas públicas dos membros da rede.

- Banco do Sul